



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811  
Estado de São Paulo

**REQUERIMENTO**  
Nº 129/99

**APROVADO**

Providencia-se o respeito

Sala das Sessões, 11 de 05 de 99.

**PRESIDENTE**

Senhor Presidente,  
Nobres Pares,

Uma das maiores mobilizações da história, segundo os organizadores, cerca de 10 mil pessoas, entre Prefeitos e Lideranças dos 5.506 municípios brasileiros estarão em Brasília, a partir do dia 11.05.99, protestando contra possível edição de medida provisória do Governo Federal, que transfere a responsabilidade da iluminação pública das Prefeituras para concessionárias de energia elétrica, o que significará um aumento médio na conta de luz dos consumidores entre 0,5% e 2,5%.

É evidente que movimento dessa natureza merece o respaldo de todos os representantes dos Poderes Legislativos, tendo em conta que o sofrido povo brasileiro, já não mais suporta tamanha carga tributária imposta pelo Governo Federal.

Nesse sentido nobres pares, conclamo a todos, independentemente de cor partidária a encamparem a presente propositura de Moção de Apoio ao movimento de mais de 10 mil pessoas, na maioria de Prefeitos dos 5.506 municípios brasileiros, que visa combater possível edição de medida provisória objetivando transferir o pagamento da iluminação pública para o povo, contactando com representantes do Congresso Nacional de suas legendas, para que, igualmente, se posicionem contrariamente aos objetivos do Governo Federal, quanto à possível edição da malfadada medida provisória.

Sala das Sessões, 11 de Maio de 1999.

Roberto Bruno  
Vereador

Quintino Júnior  
Aurelio Pauli  
Natal funk  
Colton Tag  
J. M. A.  
Roberto Tschannen  
Domingos Júnior  
Edmundo Kiehl

# Prefeitos irão realizar Marcha à Brasília

## CPI convocará donos de bancos para depor

**BRASÍLIA** (AJB) - A CPI que investiga irregularidades no sistema financeiro deve convocar para depor, na próxima semana, os donos do Banco Marka e do FoneCindam. Salvatore Alberto Cacciola e Luiz Antônio Gonçalves, uma radiografia do mercado de dólar, para denunciar que houve vazamento de informação do Banco Central no processo de desvalorização do real. Mas o petista foi criticado pelo relator da CPI, João Alberto de Souza (PMDB-MA), que não viu nada de novo em seu depoimento. Na quinta-feira, 14 de maio, às 10h, depõe o ex-dono do banco Marka, Salva-

torio Cacciolá. Às 15h, falam-se

horas, segundo informou o presidente da CPI, Senador José Roberto Arruda.

Quarta-feira, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) apresentou à CPI, com quadros e gráficos, uma radiografia do mercado de dólar, para denunciar que houve vazamento de informação do Banco Central no processo de desvalorização do real. Mas o petista foi criticado pelo relator da CPI, João Alberto de Souza (PMDB-MA), que não viu nada de novo em seu depoimento. Na quinta-feira, 14 de maio, às 10h, depõe o ex-dono do banco Marka, Salva-

**G-8 entra em consenso sobre paz na Iugoslávia**

**BONN, ALEMANHA (AP)** - As sete potências econômicas mundiais e a Rússia concordaram ontem num enfoque comum na busca da paz em Kosovo, que inclui as condições básicas para que uma força internacional proteja a volta dos refugiados expulsos da província, disse o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Joschka Fischer. Os ministros das Relações Exteriores do G-8, que se reúnem em Londres,

**BRASÍLIA** (AJB) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem em entrevista à rádio CBN que a recuperação econômica do Brasil está sendo mais rápida do que "muitos imaginavam". Malan disse que confia no crescimento sustentado das exportações a médio prazo e lembrou os erros dos departamentos de pesquisas de grandes bancos, talvez, hoje, a última grande fronteira agrícola para o agribusiness no mundo. Nossa potencialidade está ai", explicou.

Malan voltou a dizer que acredita na queda das taxas de juros reais (acima da inflação) para menos de 10% ainda este ano. "As taxas de juros nominais cairiam 13 pontos percentuais em dois meses no Bra-

**RIO (AJB)** - O BNDES fechou ontem um contrato financeiro de US\$ 102 milhões para aparelhar a ferrovia Ferro Nor-te, que interliga as regiões Norte e Centro-Oeste aos portos marítimos de Santos (SP), Sepé-tiba (RJ) e Vitória (ES). A maior parte dos recursos virão do Eximbank americano, através de

garantia de 15% do Unibanco. Segundo o diretor executivo do banco Santander, Humberto Bierri Gargiulo, o custo do leasing será de 11,01% ao ano mais variação cambial por um prazo de oito anos. Ele explicou que a taxa - bem inferior à expectativa inicial, que chegava a 12,5% - só foi possível porque o banco

oncar, na média, de 0,5% a 2,5%, a conta de cada morador. Mas a maioria das pessoas já paga isso normalmente dentro do IPTU as prefeituras. Só que esse valor passará para as contas de luz", explicou Paulo Ziulkowski.

Uma nova questão a ser debatida pelos prefeitos, para pressionar o governo federal, será a alteração de parte do recente acordo da União, nas relações com estados e municípios. A queixa, segundo Paulo Ziulkowski, se relaciona à questão previdenciária porque a compensação aos municípios terá o reajuste médio dado pelo INSS, 3% a 4% ao ano, enquanto os débitos municipais terão de ser pagos pela taxa do Serviço de Liquidação e Custódia (Selic), que é de 34% ao ano.

## Privatização poderia ter criado multinacional

ção das suas dívidas e o saneamento de suas administrações, como o governo federal já fez com os estados. Paulo Ziulkowski calcula que o valor a ser negociado é de R\$ 5 bilhões.

Na questão da iluminação pública, Paulo Ziulkowski contou que está sob revisão do ministro da Fazenda Pedro Malan, uma MP a ser assinada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e divulgada na próxima semana e que "transfere a responsabilidade pela iluminação pública das prefeituras para as concessionárias de energia elétrica".

"A Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em consequência, vai baixar portaria para que as concessionárias facam um levantamento do custo da iluminação pública e diluir entre todas as categorias de consumidores. Isso vai

A polêmica da iluminação pública tem sido uma das maiores queixas das prefeituras, obrigadas a fornecer à população sem poder cobrar dos consumidores.

As informações foram dadas ontem por um dos organizadores da marcha e presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkowski, sobre o encontro, que prosseguirá até o dia 13. Os prefeitos também pretendem discutir a nova lei de responsabilidade fiscal, questões como saúde, agricultura e educação e reformas tributária e fiscal. Na quarta-feira haverá debates em 26 locais diferentes de mais de 4 mil prefeitos com as bancadas federais dos respectivos estados.

Um dos temas mais importantes para os prefeitos será a renegociação